

RESUMO DE TESE DE DOUTORADO

OS TEMPOS DAS DISSERTAÇÕES: FABRICAÇÃO DE UM EXERCÍCIO AO SERVIÇO DA INTELIGÊNCIA E DA CULTURA DAS MENINAS E DOS MENINOS DE GENEBRA (1836-2004)¹

Anne Catherine MONNIER-SILVA²

Orientadores: Joaquim Dolz e Rita Hofstetter

Instituição/Programa: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Genebra, Departamento de Didática de Línguas.

Ano de defesa: 2015

Palavras-chave: Método histórico didático; Cultura geral; Democratização do ensino; Disciplina francês; Dissertação; Sistema escolar.

Esta pesquisa centra-se na relação entre a evolução do sistema escolar de Genebra - com um enfoque particular à escolaridade de meninas – e o surgimento e desenvolvimento do gênero escolar dissertação, em conexão com o advento de um novo paradigma de formação, a cultura geral. A estrutura da tese reflete esse duplo ponto de vista, tanto histórico quanto didático. Depois de uma breve parte teórica e metodológica (Capítulos 1 e 2), os Capítulos 3 e 4 são dedicados à história do sistema escolar genebrino entre 1836 e 2004. Em seguida, os capítulos 5 e 6 mostram a mesma investigação histórica, consagrando-se à dissertação marcada por duas grandes etapas: a passagem

¹ Título original: “Le temps des dissertations: fabrication d’un exercice au service de l’intelligence et de la culture des jeunes gens et des jeunes filles à Genève (1836-2004)”. Tradução de Siderlene Muniz-Oliveira (UTFPR) e Carla Messias Ribeiro da Silva-Hardmeyer (UNIGE).

² Chargée d’enseignement no Instituto de Formação de Professores da Universidade de Genebra. Anne.monier@unige.ch

do discurso e da composição que precedem o surgimento da dissertação à dissertação "ponta de lança da cultura geral", seguida de sua evolução, especialmente à escola de cultura geral para um exercício mais articulado a uma cultura literária escolar. No Capítulo 3, a história do sistema escolar genebrino é considerada em termos do papel que desempenharam as escolas secundárias para as meninas, assim como o sentido que a dissertação pode ter tomado nessa formação. O ponto de partida do exercício, no cantão de Genebra, é a grande reforma do secundário em 1836. No colégio³ (16-19 anos no cantão de Genebra), até então totalmente dedicada a humanidades clássicas e seus exercícios tradicionais, abre um departamento "francês", isto é, sem latim. Um novo público, resultante da pequena burguesia ou dos artesões, aproxima-se, no recreio, dos alunos da seção clássica, o que se constitui em revoluções institucionais, educacionais e políticas. Simultaneamente, a educação feminina passa por transformações que, acompanhando os meninos, levam a uma reconciliação que culminou em 1847, desde o triunfo dos Radicais, na criação de uma escola secundária para as meninas. Esta última, construída sobre o modelo daquelas já em vigor na Suíça alemã, serve como um modelo à Camille Sée para a criação de escolas secundárias para meninas na França, em 1880. A partir daí, o ensino secundário do sexo feminino desempenha um papel essencial na promoção do exercício da dissertação, favorecendo a aquisição de uma cultura literária moderna e promovendo o francês como disciplina, em vez de ser curso de retórica e exercício escolar do discurso, o que constituía seu emblema. Como se realiza a produção da dissertação em Genebra? O Capítulo 5 mostra claramente que o sistema educacional não inventa, numa primeira vez, um novo exercício: "No início do século XX, se o discurso não existe, a dissertação ainda é só uma ideia". Teremos as preliminares - análise, carta, outras composições ainda desempenhadas como exercícios articulados - antes que o exercício possa ser caracterizado por uma forma e substância que perdura até hoje na prática. Ao contrário da França, no entanto, a dissertação se desenvolverá separadamente a partir da explicação de texto. O exercício de dissertação é, assim, uma produção dos professores de francês da escola secundária de Genebra, de acordo com o público de estudantes e períodos, numa tensão entre o objetivo da formação do cidadão para "aprender a pensar" e a aquisição de conhecimentos literários. O conceito de cultura geral, no centro desta investigação histórico-didática, constitui a ligação entre o sistema escolar, que é o paradigma da formação, e a dissertação, que é

³ A modalidade colégio corresponde ao Ensino Médio no Brasil, embora a faixa etária seja ainda diferenciada, pois o sistema de formação genebrino difere do sistema brasileiro. Os alunos podem escolher entre o "colégio" e as escolas profissionalizantes ou secundário pós-obrigatório (Nota das tradutoras).

central. Em particular no Capítulo 4 que conta a história da criação em 1972 da Escola de Cultura Geral- ECG- (escola quase inteiramente original, mesmo que ela se fundamenta estrutural e pessoalmente em duas instituições femininas, que desaparecem com a generalização da não separação dos sexos em 1969), é muito claro que a escolha do nome "cultura geral" para uma instituição se coloca sobre uma distância face-a-face da formação profissional ou da cultura doméstica que caracterizou a formação anterior de jovens meninas. Paralelamente a esta recusa de qualquer especialização (que por si só justifica o adjetivo "geral"), a cultura geral é assim definida como uma cultura do presente. Isso resulta em uma predominância da disciplina francesa sobre as disciplinas da antiguidade e, na década de 1970, particularmente na ECG, centrando-se na literatura dos séculos XIX e XX.

Esta cultura geral não exclui a cultura literária, mas, ao contrário, engloba-a, à diferença da França onde a dissertação "sobre um tema geral" se distingue, então, precisamente, a dissertação literária.

Finalmente, o Capítulo 6 focaliza a reconfiguração do exercício da dissertação, a partir de 1970, em conexão com a chegada de um novo público de alunos no secundário pós-obrigatório, mas também com a introdução de novos conhecimentos em francês, como a argumentação.

A análise de mais de duzentos enunciados de dissertação do colégio e da ECG destaca a passagem central sobre uma cultura geral, incluindo a cultura literária (mas também política, filosófica, histórica, científica) e, principalmente, com base em conhecimentos e leituras pessoais de alunos, à uma cultura literária escolar, com base principalmente no ensino ministrado na aula de francês, com foco na leitura e análise de textos literários, mas também na aquisição de competências argumentativas. Por unanimidade, a banca desta tese recomenda a publicação da mesma, na medida em que ela apresenta uma contribuição importante para a história de um gênero escolar, a dissertação, cujas ligações com a construção do sistema escolar genebrino esclarecem, a partir de um novo ponto de vista, os estudos que têm sido realizados até agora sobre esse mesmo gênero, em particular no contexto francês.